



Contas

Exercício de 2025



BALANÇO

Exercício de 2025

Janeiro de 2026

Balanços em 31 de Dezembro 2025

ACTIVO	Notas	31/12/2025	31/12/2024
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	3	477 174,21	487 947,46
Outros créditos e ativos não correntes		643,06	643,06
		477 817,27	488 590,52
ACTIVO CORRENTE			
Fundadores/beneméritos/associados/membros..	3, 6	62 305,00	71 255,70
Estado e outros entes públicos	3, 5	4 873,94	3 910,16
Outros activos correntes	3, 6	0,00	0,00
Diferimentos	3	191,83	171,69
Caixa e depósitos bancários	3, 4	2 020 307,76	2 082 174,55
		2 087 678,53	2 157 512,10
		TOTAL DO ACTIVO	2 646 102,62
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	9	2 636 555,25	2 678 782,69
Resultado líquido do período	9	-82 873,58	-42 227,44
		TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	2 636 555,25
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	3, 7	5 558,82	2 934,89
Estado e outros entes públicos	3, 5	856,94	1 512,07
Outros passivos correntes	3, 7	5 398,37	5 100,41
		11 814,13	9 547,37
		TOTAL DO PASSIVO	9 547,37
		TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	2 646 102,62

O Contabilista Certificado

Hilary Soares

A Direcção

O Presidente

Fernando Martos Gonçalves

Fernando Martos Gonçalves



Demonstração dos Resultados

Exercício de 2025

Janeiro de 2026

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados	13	219 775,00	251 900,50
Fornecimentos e serviços externos	12	-273 907,53	-266 917,76
Gastos com o pessoal	14	-33 417,29	-32 011,28
Outros rendimentos	11 , 13	285,10	1 621,08
Outros gastos	10	-1 970,83	-871,84
Resultados Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		-89 235,55	-46 279,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3	-10 773,25	-10 773,25
Resultado Operacional (Antes de Financiamento e Impostos)		-100 008,80	-57 052,55
Juros e rendimentos similares obtidos	11	17 271,05	15 640,62
Resultado Operacional Antes de Imposto		-82 737,75	-41 411,93
Imposto sobre o rendimento	3	-135,83	-815,51
Resultado Líquido do Exercício	9	-82 873,58	-42 227,44

O Contabilista Certificado

Aloisius Soares

A Direcção

O Presidente

Fernando Martos Gonçalves

Fernando Martos Gonçalves



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício de 2025

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE

A Sociedade Portuguesa de Hipertensão é uma Associação sem fins lucrativos, Pessoa Coletiva nº 505.798.778, cuja escritura de constituição ocorreu no dia 24 de junho de 2004, realizada no 17º Cartório Notarial de Lisboa, com sede na Avenida Visconde de Valmor, 12 – R\C Dto., em Lisboa

Objecto Social

O objeto social da Sociedade Portuguesa de Hipertensão é:

- Estudo da hipertensão arterial;
- A associação de profissionais – médicos, enfermeiros, técnicos de saúde – com interesse particular no estudo e tratamento da hipertensão arterial
- Representação de Portugal em Sociedades Internacionais com o mesmo objetivo.

ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas pela Direcção, aguardando pela votação em Assembleia Geral.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem os activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o decreto-lei nº nº 36A/2011, de 9 de março, aprova os regimes da normalização contabilística para microentidades e para as entidades do sector não lucrativo, que faz parte integrante do SNC, e que corresponde à criação de regras contabilísticas próprias, aplicáveis especificamente às entidades que prossigam, a título principal, actividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro directo, designadamente associações, pessoas colectivas públicas de tipo associativo, fundações, clubes, federações e confederações. As entidades que integram o sector não lucrativo respondem a finalidades de interesse geral que transcendem a actividade produtiva e a venda de produtos ou prestação de serviços. Apresentam: o balanço, a demonstração de resultados por natureza, a demonstração dos fluxos de caixa, demonstração de alterações nos fundos próprios e um anexo.

A Sociedade Portuguesa de Hipertensão utiliza a NCRF-ESNL para apresentação e divulgação das suas demonstrações financeiras.

A base de mensuração usada na preparação das demonstrações financeiras na generalidade foi o custo histórico, ou o justo valor, quando definido.

Os ativos foram registados pela quantia de caixa, ou equivalentes de caixa paga ou pelo justo valor da retribuição dada para os adquirir no momento da sua aquisição. Os passivos foram registados pela quantia dos rendimentos recebidos em troca da obrigação, ou pelas quantias de caixa, ou de equivalentes de caixa, que se espera que venham a ser pagas para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.

Justo valor, designa-se a quantia pela qual um ativo poderia ser trocada ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, numa transação em que não exista relacionamento entre elas.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, de acordo com as taxas máximas prevista no Decreto Regulamentar 25/2009. As taxas de depreciação utilizadas, correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados:

Edifícios e Outras Construções – entre 50 e 10 anos / Equipamento Administrativo – entre 10 e 3 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O feito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido nas Demonstrações dos Resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O movimento ocorrido nas rubricas de activo fixo tangível, bem como nas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Administrativo	Total
Custo de Aquisição - Saldo em 1 de Janeiro de 2024	750 189,78	88 008,07	838 197,85
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	750 189,78	88 008,07	838 197,85
Depreciações Acumuladas - Saldo em 1 de Janeiro de 2024	251 469,07	88 008,07	339 477,14
Depreciações	10 773,25	0,00	10 773,25
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	262 242,32	88 008,07	350 250,39
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2024	498 720,71	0,00	498 720,71
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2024	487 947,46	0,00	487 947,46
Rubricas	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Administrativo	Total
Custo de Aquisição - Saldo em 1 de Janeiro de 2025	750 189,78	88 008,07	838 197,85
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	750 189,78	88 008,07	838 197,85
Depreciações Acumuladas - Saldo em 1 de Janeiro de 2025	262 242,32	88 008,07	350 250,39
Depreciações	10 773,25	0,00	10 773,25
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	273 015,57	88 008,07	361 023,64
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2025	487 947,46	0,00	487 947,46
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2025	477 174,21	0,00	477 174,21

Activos Fixos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis são valorizados pelo custo de aquisição no reconhecimento inicial e na valorização subsequente.

Rubricas	Programas de computador	Total
Custo de aquisição - Saldo em 1 de Janeiro de 2024	2 040,17	2 040,17
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	2 040,17	2 040,17
Amort. acumuladas - Saldo 1 de Janeiro de 2024	2 040,17	2 040,17
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	2 040,17	2 040,17
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2024	0,00	0,00
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2024	0,00	0,00
Rubricas	Programas de computador	Total
Custo de aquisição - Saldo em 1 de Janeiro de 2025	2 040,17	2 040,17
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	2 040,17	2 040,17
Amort. acumuladas - Saldo 1 de Janeiro de 2025	2 040,17	2 040,17
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	2 040,17	2 040,17
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2025	0,00	0,00
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2025	0,00	0,00

ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os activos e passivos financeiros são mensurados de acordo com os seguintes critérios:

a) Outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são mensurados ao custo, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros encontram-se mensurados pelo método de custo.

c) Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

d) Regime do Acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outros Activos Correntes" / "Outros passivos correntes" ou diferimentos.

Rubrica	2025	2024
Acréscimos de gastos	5 398,37	5 100,41
Remunerações a Liquidar - pessoal	4 554,00	4 256,04
Outros Gastos (IMI)	844,37	844,37
Diferimentos	191,83	171,69
Gastos a reconhecer (Seguros)	191,83	171,69

e) Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

f) Impostos

De acordo com a legislação em vigor, a situação fiscal da Associação está sujeita a revisão e correcções por parte da Administração Tributária durante um período de quatro anos, excepto quando tenha sido exercido o direito de reporte de prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso, inspecções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, aqueles prazos são prorrogados ou suspensos.

Deste modo, a situação fiscal dos anos de 2022 a 2025 poderá ainda vir a ser sujeita a revisão e eventuais correcções. A Segurança Social pode ser revista ao longo de um prazo de cinco anos.

A Direcção entende que as correcções resultantes das eventuais revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 20% e a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas. A estimativa de imposto (IRC) foi de € 135,83 (referente à Tributação Autónoma).

4. FLUXOS DE CAIXA

Os fluxos de caixa são compostos pelas rubricas de Caixa e Depósitos bancários e apresentam a 31 de dezembro de 2025 e 2024 os seguintes saldos:

Rubrica	2025	2024
Caixa	714,52	177,35
Depósitos à ordem	431 562,00	449 971,59
Depósitos a Prazo	1 588 031,24	1 632 025,61
Total	2 020 307,76	2 082 174,55

5. SECTOR PÚBLICO ESTATAL E SEGURANÇA SOCIAL

Os saldos existentes a 31 de dezembro de 2025 e 2024 são os seguintes:

Rubricas	2025		2024	
	Debito	Credito	Debito	Credito
IRC	4 317,78	135,83	3 910,16	815,51
Retenção impostos (IRS\IRC)	556,16	138,00		144,70
Segurança social		583,11		551,86
	4 873,94	866,94	3 910,16	1 512,07

6. VALORES A RECEBER CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de valores a receber decompõem-se como segue:

Rubricas	2025	2024
Associados/clientes	62 306,00	71 266,70

Em março de 2022, foi deliberado e aprovado em Assembleia Geral Ordinária, que as quotas não recebidas tivessem refletidas nas contas da SPH. Com a obrigatoriedade de envio do ficheiro de faturação (SAFT-T) para a Autoridade Tributaria (AT) quando da emissão da fatura/recibo essa comunicação é feita. Assim as quotas não pagas estão refletidas na conta de Associados, em 2025 o valor ascende a 46 640€.

7. VALORES A PAGAR CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de valores correntes a pagar decompõem-se como segue:

Rubricas	2025	2024
Fornecedores c/c	6 668,82	2 934,89
Outros passivos correntes	6 398,37	6 100,41
- Remunerações a Liquidar - Pessoal	4 554,00	4 256,04
- Outros acrescimos de gastos	844,37	844,37

8. BENEFICIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídio de alimentação subsídio de férias e Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direcção. As obrigações decorrentes dos benefícios a curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com ano civil vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que o gasto correspondente encontra-se reconhecido como benefício a curto prazo e tratados e acordo com anteriormente referido.

Curto Prazo	
Rubrica	Valores
Ferías	1840,00
Subs. Ferías	1840,00
segurança social	874,00

9. FUNDOS PATRIMONIAIS

O movimento ocorrido durante o período em análise foi o seguinte:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos / Reduções	Saldo final
Fundos	2 678 782,69	-42 227,44	2 636 555,25
Resultado líquido do período	-42 227,44	-40 646,14	-82 873,58
Total	2 636 555,25	-82 873,58	2 553 681,67

Por deliberação da Assembleia-Geral realizada em 16 de fevereiro de 2025 foi decidido que a aplicação do Resultado Líquido, negativo, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de € 42 227,44 (quarenta e dois mil duzentos e vinte sete euros e quarenta e quatro cêntimos) fosse transferido para a conta Fundos.

10. OUTROS GASTOS / OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 dezembro de 2025 e 2024 decompõem-se como segue:

Gastos e Perdas	2025	2024	Ganhos e Rendimentos	2025	2024
Impostos indirectos	1 117,17	27,47	Outros rend\ suplementares		
Impostos directos (IMI)	844,37	844,37	Correcções exercicios anteriores		1 620,38
Correcções exercicios anteriores	0,70	0,00	Outros rendimentos ganhos	285,10	0,70
Outros gastos e perdas	8,59	0,00			
Total	1 970,83	871,84	Total	285,10	1 621,08

11. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 decompõem-se como segue:

Gastos e perdas financiamento	2025	2024	Juros e rendimentos similares	2025	2024
Juros suportados	0,00	0,00	Juros Obtidos	17 271,05	15 642,62
Total	0,00	0,00	Total	17 271,05	15 642,62

12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos dos exercícios de 2025 e 2024 decompõem-se como segue:

Rubrica	2025	2024
Serviços especializados	2 49 016,82	231 679,96
- Contabilidade / auditoria	7 503,00	7 490,70
- Informatica	20 664,14	11 973,56
- Congressos, reuniões, consultadoria científica, formações	164 920,75	163 673,90
- Publicidade, Vigilância e segurança	12 842,31	7 769,90
- Honorarios	40 936,40	40 016,81
- Conservação e reparação	1 332,09	0,00
- Gastos bancarios	87,13	655,09
Materiais	926,02	1 469,84
- Material de Escritorio	234,12	667,55
- Materias diversos (livros, artigos para oferta,material de laboratorio)	691,90	792,29
Energia e Fluidos	2 496,11	1 956,17
- Electricidade / agua	2 495,11	1 956,17
Deslocações e Estadas	16 041,15	27 249,67
Serviços diversos	5 429,43	4 672,12
- Comunicação	2 092,37	1 826,68
- Seguros	116,65	69,69
- Despesas de Representação	679,16	0,00
- Limpeza, higiene e conforto	452,13	166,05
- Outros serviços (alugures, bolsas estudo,subsídio,premios, condominio)	2 089,12	2 609,70
TOTAL	273 907,63	266 917,76

13. RÉDITO

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCRF20 relativamente aos rendimentos provenientes das prestações de serviços, dos juros, e de outros rendimentos. O rédito reconhecido durante o período de 1 de janeiro de 2025/2024 a 31 de dezembro de 2025/2024:

Rubricas	2025	2024
Prestações de Serviços	219 775,00	251 900,50
Prestação de serviços / Quotas e Joias	6 280,00	20 270,00
Simposios/Congressos/Bolsa/Protocolos...	213 495,00	231 630,50
Outros Rendimentos e ganhos	286,10	1 621,08
Correcções exercívcios anteriores /Outros não especificados	285,10	1 621,08
Juros e rendimentos similares	17 271,05	15 640,62
Depositos bancarios	17 271,05	15 640,62
TOTAL	237 331,15	269 162,20

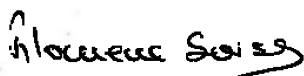
14. CUSTOS COM O PESSOAL

Os gastos com pessoal no período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 decompõem-se como segue:

Rubricas	2025	2024
Remunerações: Pessoal	24 560,00	23 320,00
Subsidio de alimentação	2 916,55	2 935,78
Encargos com segurança social	5 571,85	5 242,24
Seguro acidentes trabalho	368,89	371,81
Outros gastos (formação)	0,00	141,45
Total	33 417,29	32 011,28

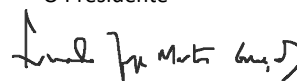
Lisboa, 3 de fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado



A Direcção

O Presidente



Fernando Martos Gonçalves



Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Exercício de 2025

Janeiro de 2026

Demonstração de Fluxos de Caixa

RUBRICAS	PERIODOS	
	Ano 2025	Ano 2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	227 625,70	240 550,50
Pagamentos a fornecedores	(271 283,60)	(267 317,14)
Pagamentos ao pessoal	(33 119,33)	(31 571,00)
Caixa gerada pelas operações	(76 777,23)	(58 337,64)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(543,45)	(4 337,82)
Outros recebimentos/pagamentos	(1 817,16)	(5 459,40)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(79 137,84)	(68 134,86)
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	17 271,05	15 640,62
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	17 271,05	15 640,62
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(61 866,79)	(52 494,24)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 082 174,55	2 134 668,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 020 307,76	2 082 174,55

O Contabilista Certificado

Alexandre Soares

A Direcção

O Presidente

Fernando Martos Gonçalves

Fernando Martos Gonçalves



Demonstração das Alterações Fundos Patrimoniais

Exercício de 2025

Janeiro de 2026

Demonstração das Alterações Fundos Patrimoniais

DESCRIÇÃO	FUNDOS PATRIMONIAIS			TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	
	Fundos Proprios	Resultado líquido do período	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2024	1	2 711 986,20	-33 203,51	2 678 782,69	2 678 782,69
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		-33 203,51	33 203,51	0,00	0,00
	2	-33 203,51	33 203,51	0,00	0,00
Resultado líquido do período	3		-42 227,44	-42 227,44	-42 227,44
Resultado integral	4 = 2 + 3		-9 023,93	-42 227,44	-42 227,44
Operações com detentores dos Fundos Patrimoniais					
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	5=1+2+3	2 678 782,69	-42 227,44	2 636 555,25	2 636 555,25
Saldo em 1 de Janeiro de 2025	6	2 678 782,69	-42 227,44	2 636 555,25	2 636 555,25
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas no Fundo Patrimonial		-42 227,44	42 227,44	0,00	0,00
	7	-42 227,44	42 227,44	0,00	0,00
Resultado líquido do período	8		-82 873,58	-82 873,58	-82 873,58
Resultado integral	9 = 7 + 8		-40 646,14	-82 873,58	-82 873,58
Operações com detentores dos Fundos Patrimoniais					
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	10=6+7+8	2 636 555,25	-82 873,58	2 553 681,67	2 553 681,67



Contas da S P H
Ano 2025

Lisboa, 3 de fevereiro 2026





Considerações Gerais

À Direção da SPH vamos tecer considerações acerca das contas da SPH do ano 2025. Assim:

1. Os documentos de prestação de Contas da SPH foram elaborados nos termos da Lei e, também, à semelhança dos anos anteriores;
2. A expressão numérica da Contas corresponde à atividade corrente da SPH ocorrida durante o ano de 2025, sendo esta nossa opinião sustentada na documentação contabilística que nos foi facultada;
3. Restringindo a análise apenas e só à área administrativa e financeira salienta-se que ao longo dos últimos seis (6) anos a evolução do numerário disponível tem sido o seguinte:

ANOS	BANCOS e CAIXA	
	Valor/Euros	Diferença
2025	2.020.307,76€	- 61.866,79€
2024	2.082.174,55€	- 52.494,24€
2023	2.134.668,79€	- 47.826,09€
2022	2.182.494,88€	- 60.662,90€
2021	2.243.157,78€	- 18.262,91€
2020	2.261.420,69€	- 102.545,17€

O valor dos “gastos” no período em análise, foi superior ao do “rendimento” o que originou uma redução das disponibilidades no montante de 61.866,79€.

4. O Resultado Contabilístico (“Resultado Líquido Exercício”) foi o seguinte:

• 2025	82.873,58€ negativo
• 2024	42.227,44€ negativo
• 2023	33.203,51€ negativo
• 2022	62.205,79€ negativo
• 2021	3.716,00€ negativo
• 2020	100.122,44€ negativo

5. O total do Fundo Social (“Capital Social”) foi o seguinte:

• 2025	2.553.681,67€
• 2024	2.636.555,25€
• 2023	2.678.782,69€
• 2022	2.711.986,20€
• 2021	2.984.196,99€
• 2020	2.987.912,99€





6. Os valores inscritos nos pontos anteriores não têm comparação “direta”, mas apontam para que na gestão corrente anual os “gastos” são superiores ao “rendimento” e daí a redução do Fundo Social (ponto 5.).
7. Os “prejuízos” registados têm sido “cobertos” pela redução do numerário (ponto 3.) nas contas bancárias ao longo dos últimos anos.
8. O valor de quotas não pagas, à data de 31 de dezembro de 2025, ascende a 46.640,00€, está refletido na contabilidade na conta 26401 (ver balancete geral, pag.3).
9. A SPH é uma entidade sem fins lucrativos, mas não “deve” menosprezar o efeito que, anualmente tem os “rendimentos” serem inferiores aos “gastos”, sob pena de a médio prazo poder-se colocar a questão da continuação da sua atividade estatutária.

Estas considerações/comentários genéricas podem auxiliar o significado dos documentos de prestação de contas.

Caso seja necessário aprofundar alguma questão em particular, estamos disponíveis para tal.

3 de fevereiro de 2026

Alcance Soares

